

# Juiz troca intervenção por prazo

A Secretaria de Saúde do DF tem 40 dias para apresentar um plano de gestão detalhado, em resposta às considerações feitas pelo Ministério Público do DF, Ministério Público Federal e Ministério da Saúde, na audiência realizada ontem, na 8ª Vara da Justiça Federal, com a intermediação do juiz federal Márcio Barbosa Maia.

Na proposta apresentada

pelas partes requerentes – que defendem intervenção federal na saúde do DF –, foram listados vários problemas no sistema de saúde pública local. Temas, por exemplo, como o programa Saúde da Família, a situação dos pacientes com hemodiálise e câncer, políticas hospitalares, métodos de suprimento de remédios, contratos para licitação de medicamentos, criação do cartão

do SUS no DF e a situação do Conselho Estadual de Saúde.

Segundo o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, vários dos problemas já estão sanados ou, pelo menos, encaminhados. "Não se muda a saúde da noite para o dia. Se percebermos que há boa vontade do outro lado em lutar pela saúde do DF, apresentaremos a proposta. Do contrário, a Secretaria não é obriga-

da a apresentar nenhum documento. A elaboração de um plano de gestão é competência exclusiva da Secretaria de Saúde do DF", defendeu.

Para o promotor Jairo Bisol, do Ministério Público do DF, será bem mais fácil lidar com a situação daqui pra frente, com a mediação da Justiça Federal. "Os debates com a Secretaria de Saúde serão levados pela magistratu-

ra; e os acordos, consolidados na dimensão judicial", disse.

A resolução dos problemas, no entanto, é urgente, segundo declararam os representantes da parte requerente. "A saúde do DF está um caos", lamentou Bisol. "Não é possível ficar prolongando essa situação com prazos pra lá e pra cá", disse a procuradora Valquíria Quixadá, do Ministério Público Federal.

## PROBLEMAS

■ A questão dos contratos de prestação de serviço é uma das mais problemáticas. Vários seriam ilegais ou estariam vencidos, alegam os requerentes

■ Das 78 empresas que prestam serviço para a Secretaria de Saúde, 30 estão com os contratos vencidos. São terceirizados os serviços de limpeza, vigilância e alimentação

■ O sistema de saúde pública do DF está sobrecarregado. Cerca de 40% dos pacientes vêm de fora. Dos tratamentos de alta complexidade, 60% dos pacientes são de fora do DF